

Especial entrevistas

Taina Pessoa de Mendonça Veras¹
 Lucas Fernando Tabata²
 Mateus Rocha³
 Dayane Oliveira³

Nesta edição, a Coluna “Fique por Dentro” recebe **Taina Pessoa de Mendonça Veras** para falar em detalhes sobre o projeto social da ONG Amigos da Estrutural / Formiguinhas da Alegria diante da pandemia COVID-19.

Lucas Tabata: Nos conte como surgiu o ONG?

Taina Pessoa: A ONG surgiu de uma reunião informal com 6 amigos em 2016, que já haviam participado de outros grupos e que no momento não estavam conectados a nenhum outro projeto social. O nosso projeto social sempre teve como foco a realização de atividades com crianças de comunidades carentes da Cidade Estrutural (DF), e a missão do projeto é proporcionar dias felizes a estas crianças para aliviar a realidade, muitas vezes dura, que elas vivenciam diariamente. Atualmente contamos com 200 voluntários e parceiros que auxiliam de diversas maneiras, desde a organização das ações, captação de recursos, doações de alimentos e materiais, participação das ações mensais com as crianças e melhorias de infraestrutura das creches.

Lucas Tabata: Como as ações foram evoluindo com o passar do tempo?

Taina Pessoa: As primeiras ações sociais eram realizadas com pouco mais de 14 crianças, em uma creche de uma comunidade carente da Cidade Estrutural, utilizando o espaço e infraestrutura que possuíam. Como mencionado, a ONG começou com um grupo de 6 pessoas que convidaram seus amigos para participar, e assim fomos crescendo. Hoje continuamos basicamente como um grande Grupo de Amigos que gostam de ajudar o próximo. Com a chegada de novos membros, novas ideias foram incorporadas, sendo implementadas sempre que possível nas ações sociais mensais que realizamos. Uma dessas novas ideias foi a suspensão da distribuição de balas, chocolates e doces que fazíamos nas ações. Com a entrada de voluntários da área odontológica, houve uma reorientação nesse sentido, para tentar diminuir o incentivo da ingestão de açúcar nos dias das ações da ONG. Anteriormente todas as nossas ações eram realizada dentro das próprias creches, e hoje conseguimos proporcionar passeios às crianças, para que possam conhecer outros locais, como parques, o planetário, o estádio, cinemas, clubes dos batalhões da polícia e do corpo de bombeiros. Notamos que nesses passeio, a saída da realidade em que vivem proporciona mais leveza e alegria, além permitir que conheçam novos cenários. Dentre as atividades realizadas, levamos material para que os voluntários e as crianças possam brincar de pular corda, pular elástico, bambolês, pular amarelinha, jogar queimada, futebol, jogo da velha, esconde-esconde, bola de gude, cabo de Guerra, e atualmente conseguimos realizar ações com 100 crianças.

¹ Voluntária da ONG Amigos da Estrutural - Formiguinhas da Alegria, Brasília, DF.

² Prof. da Faculdade de Ciências da Saúde - UnB.

³ Prof. do Department of Restorative Dental Sciences - College of Dentistry - University of Florida - Gainesville/FL/USA.

E-mail do autor: colunafiquepordentro@gmail.com

Como citar este artigo:

Oliveira D, Rocha M, Tabata LF. Coluna fique por dentro: especial entrevistas. Full Dent. Sci. 2020; 11(44):15-16.
 DOI: 10.24077/2020;1144FPD1516

Lucas Tabata: Como funciona a seleção das creches que serão ajudadas?

Taina Pessoa: As creches das comunidades carentes que atendemos são analisadas no segundo semestre de todo ano. Em janeiro são definidas aquelas nas quais iremos atuar, e as atividades tem início no mês de fevereiro, indo até dezembro, quando realizamos a atividade de Natal. A seleção das creches é feita baseando-se no trabalho que realizam, na quantidade de crianças atendidas, na localidade, e principalmente no quanto podemos auxiliar as crianças dessas creches.

Lucas Tabata: Como o COVID-19 modificou as ações da ONG?

Taina Pessoa: A pandemia causada pelo COVID-19 nos mostrou que podemos ir além da Cidade Estrutural. Observamos uma realidade ainda mais dura nesse novo cenário, de pais que não conseguiam mais proporcionar alimento às suas famílias, preocupadas e com muitas incertezas. Com o distanciamento social, a realização das atividades com as crianças também ficou impossibilitada. Com tudo isso, decidimos mudar durante a pandemia as ações sociais para a entrega de cestas básicas as comunidades carentes da Cidade Estrutural e entorno do DF. Nas cestas básicas tentamos incluir alimentos, materiais de limpeza e itens de higiene pessoal, incluindo escovas dentais e pastas de dente. Além disso, sempre levamos desenhos para colorir, lápis de cor, brinquedos e roupas que nos são doados para distribuir às crianças, o que nos tem proporcionado muitos sorrisos com os olhares e por debaixo das máscaras.

Lucas Tabata: Como funciona a seleção das comunidades que serão auxiliadas agora?

Taina Pessoa: Entramos em contato sempre com os conselheiros tutelares ou líderes comunitários, que nos sinalizam as necessidades e nos enviam a listagem com os dados das famílias a serem auxiliadas. As ações deixaram de ser mensais e agora acontecem semanalmente, aos sábados. Os voluntários se organizam para realizar as compras nos supermercados e montar as cestas que são transportadas e distribuídas nas comunidades. Em média, temos conseguido distribuir 70 cestas básicas semanalmente.

Lucas Tabata: Quais os projetos futuros?

Taina Pessoa: Estamos nos adaptando a esse novo método de trabalho, iniciando uma nova identidade visual e a troca do nosso nome para podermos expandirmos as nossas ações. Passado a quarentena, pretendemos voltar a organizar ações sociais ligadas a creches, abrigos e escolas públicas para continuarmos levando alegria e diversão as crianças.

Lucas Tabata: Qual o objetivo da mudança do nome?

Taina Pessoa: A mudança de nome se deu pela expansão das nossas ações, que agora acontecem além da Cidade Estrutural, alcançando outras regiões do entorno do DF. Foi feita uma votação aberta dentro das nossas mídias sociais e o nome escolhido para essa nova fase da ONG foi **FORMIGUINHAS DA ALEGRIA**. Assim como as formigas, continuaremos a realizar o trabalho em equipe em todos os locais que pudermos atuar, levando ajuda humanitária e alegria.

Lucas Tabata: Como ajudar a ONG?

Taina Pessoa: Hoje nossa principal rede de divulgação são nossas mídias sociais, nos procure no Instagram: @FormiguinhasDaAlegria, no Facebook: Formiguinhas da Alegria e pelo whatsapp no número (61)98140-4041.

Caso tenha dúvidas ou sugestões de entrevistados para esse novo formato, entre em contato. Sua satisfação é sempre a nossa prioridade.

Equipe “Fique por Dentro”.

